

AULA 08 – JUÍZES

I – AUTORIA

Título

O título “Juízes” (*Shophetim*) é devido aos líderes levantados intermitentemente por Deus, para que houvesse liderança em épocas de emergência durante o período que vai de Josué até o reinado de Saul.

O nome “Juízes” descreve duas funções desses líderes: a) livrar o povo dos seus opressores, na função de líder militar; b) resolver disputas e defender a justiça, na função de líder civil.

Autor

O livro é anônimo, mas a tradição judaica o atribui a Samuel (pelo menos grande parte do livro) por diversas razões. Ele era escritor e educador (I Samuel 10.25). A ênfase dada à tribo de Benjamim sugere a época do rei Saul, quando Samuel ainda julgava, antes de o nome da cidade de Jebus ter sido mudado para Jerusalém (Juízes 1.21; 19.10).

II – CENÁRIO HISTÓRICO

Sob a liderança de Josué, Israel conquistou e ocupou de forma geral a terra de Canaã, mas grandes áreas ainda permaneceram por ser conquistadas pelas tribos individualmente. Israel praticava continuamente o que era mau aos olhos do Senhor e “não havia rei em Israel, porém cada um fazia o que parecia reto aos seus olhos” (21.25). Ao servirem de forma deliberada a deuses estranhos, o povo de Israel quebrava a sua aliança com o Senhor. Em consequência, o Senhor os entregava nas mãos dos opressores. Cada vez que o povo clamava ao Senhor, este, com fidelidade, levantava um juiz a fim de prover libertação ao seu povo. Estes juízes, a quem o Senhor escolheu e ungiu com o seu Espírito, eram militares e civis. O Livro de Juízes não olha apenas retroativamente para a conquista de Canaã, liderada por Josué, registrando as condições em Canaã durante o período dos juízes, mas também antecipa o estabelecimento da monarquia em Israel.

Data

Juízes cobre um período caótico na história de Israel: cerca de 1375 a 1075 aC.

Dentro desse período de tempo, este livro descreve três guerras civis, sete opressões de cinco inimigos, sete guerras de libertação, um número de magistraturas judiciais pacíficas e, finalmente, uma magistratura malsucedida de Sansão, a qual quase terminou com os filisteus assumindo o controle.

III – CONTEÚDO

O Livro de Juízes está dividido em três seções principais:

1ª Prólogo (1.1-3.6), 2ª Narrativas (3.7-16.31) e 3ª Epílogo (17.1-21.25).

A primeira parte do prólogo (1.1-2.5) estabelece o cenário histórico para as narrativas que seguem. Ali é descrita a conquista incompleta da Terra Prometida (1.1-3.6) e a repreensão do Senhor pela infidelidade do povo à Sua aliança (2.1-5).

A segunda parte do prólogo (2.6-3.6) oferece uma visão geral do corpo principal do Livro, que são as narrativas. Estas descrevem os caminhos rebeldes de Israel durante os primeiros séculos na Terra Prometida e mostram como o Senhor se relacionou com a nação naquele período, um tempo caracterizado por um ciclo recorrente de apostasia, opressão, arrependimento e libertação.

A parte principal do livro (3.7-16.31) ilustra esse padrão que se repete na história antiga de Israel. Os israelitas faziam o que era mau aos olhos do Senhor (apostasia); o Senhor os entregava nas mãos de inimigos (opressão); o povo de Israel clamava ao Senhor (arrependimento); e, em resposta ao seu clamor, o Senhor levantava libertadores a que Ele capacitava com o seu Espírito (libertação). Seis indivíduos — Otniel, Eúde, Débora, Gideão, Jefté e Sansão —, cujo papel de libertadores é narrado com mais detalhes, são classificados como “juízes maiores”. Seis outros, que são mencionados rapidamente — Sangar, Tola, Jair, Ibsã, Elom e Abdom —, são conhecidos como “juízes menores”. Um décimo terceiro personagem, Abimeleque, está vinculado à história de Gideão.

Duas histórias são acrescentadas ao Livro de Juízes (17.1—21.15) na forma de um epílogo. O propósito desses apêndices não é estabelecer um final ao período dos juízes, mas descrever a corrupção religiosa e moral existente nesse período. A primeira história ilustra a corrupção na religião de Israel. Mica estabeleceu em Efraim uma forma pagã de culto ao Senhor, a qual foi adotada pelos danitas (Tribo de Dã) quando estes abandonaram o território que lhes coube por herança e migraram para o norte de Israel.

A segunda história no epílogo ilustra a corrupção moral de Israel ao relatar a infeliz experiência de um levita em Gibeá, no território de Benjamim, e a consequente guerra benjamita. Aparentemente, o propósito desta seção final do livro é ilustrar as consequências da apostasia e anarquia nos dias em que “não havia rei em Israel”.

IV – OBJETIVO

O objetivo principal de Juízes é preservar um registro do caráter de Israel durante o tempo em que este não tinha um líder nacional, e enfatizar sua necessidade de um rei teocrático. Os muitos ciclos de fracasso e castigo salientam repetidamente a verdade deuteronomica de que o abandono da fé no Senhor traz inevitavelmente o castigo da servidão e o caos.

Contribuições Singulares de Juízes

Podemos listar algumas contribuições singulares e assuntos do livro de Juízes.

Entre elas estão: *necessidade de um rei para Israel, a apostasia da tribo de Dã, Gideão, o voto de Jefté e o romance trágico de Sansão.*

V – CRISTO REVELADO

Se Jesus incluiu o livro de Juízes no seu estudo do AT, expondo o que a seu respeito ali constava, dois itens podem ter sido debatidos:

1) A falta de um rei ou líder nacional em Israel para unificá-lo com uma real nação teocrática. O livro de Juízes é uma preparação para a vinda de Davi, mas também para a vinda do próprio Messias.

2) Os juízes sobre os quais veio o Espírito Santo poderiam pronunciar a vinda do Senhor, especialmente na sua função futura de Juiz justo quando julgar o Seu povo, destruir os inimigos e trazer justiça para a nação.

VI – ESPÍRITO SANTO EM AÇÃO

A atividade do Espírito Santo no Livro de Juízes é claramente retratada na liderança daquele período. Os seguintes atos heróicos de Otniel, Gideão, Jefté e Sansão são atribuídos ao Espírito do Senhor: O Espírito do Senhor veio sobre Otniel (3.10) e o capacitou a libertar os israelitas das mãos de Cusã-Risataim, rei da Síria.

Através da presença pessoal do Espírito do Senhor, Gideão (6.34) libertou o povo de Deus das mãos dos midianitas. Literalmente, o Espírito do Senhor se revestiu de Gideão. O Espírito do Senhor capacitou este líder escolhido por Deus e agiu através dele para implementar o ato salvífico do Senhor em benefício do seu povo. O Espírito do Senhor equipou Jefté (11.29) com habilidades de liderança no seu empreendimento militar contra os amonitas. A vitória de Jefté sobre os amonitas foi o ato de libertação do Senhor em benefício de Israel.

O Espírito do Senhor capacitou Sansão e executar atos extraordinários. Ele começou a impelir Sansão para sua carreira (13.25). O Espírito veio poderosamente sobre ele em várias ocasiões. Sansão despedaçou um leão apenas com as mãos (14.6). Certa vez matou trinta filisteus (14.19) e, em outra ocasião, livrou-se das cordas que amarravam as suas mãos e matou mil filisteus com uma queixada de jumento (15.14,15).

VII – ESBOÇO

I. Prólogo: As condições em Canaã após a morte de Josué 1.1-3.6

Continuação das conquistas pelas tribos de Israel 1.1-26

Conquista incompletas da terra 1.27-36

A aliança do Senhor é quebrada 2.1-5

Introdução ao período dos juízes 2.6 –3.6

II. História de opressões e libertações durante o período dos juízes 3.7-16.31

Opressão mesopotâmica por meio de Otniel 3.7-11

Opressão moabita por meio de Eúde 3.12-30

Opressão filistéia e libertação por meio de Sangar 3.31

Opressão cananita e libertação por meio de Débora e Baraque 4.1-5.31

Opressão midianita e libertação por meio de Gideão 6.1– 8.35

Breve reinado de Abimeleque 9.1-57

Carreira de Tola como Juiz 10.1,2

Carreira de Jair como Juiz 10.3-5

Opressão amonita e libertação por meio de Jefté 10.6 –12.7

Carreira de Ibsã como juiz 12.8-10

Carreira de Elom como juiz 12.11,12

Carreira de Abdom como juiz 12.13-15

Opressão filistéia e libertação por meio de Sansão 13.1-16.31

III. Epílogo: Condições que ilustram o período dos juízes 17.1-21.25

Apostasia: A idolatria de Mica e a migração dos danitas 17.1 –18.31

Imoralidade: Atrocidade em Gibeá e a guerra benjamita 19.1-21.15